

VEÍCULO :	HOJE EM DIA
LOCAL :	BELO HORIZONTE / MG
DATA :	26/09/2008



Negócios S.A.



Nairo Alméri

Banho de entidades de C,T&I e qualidade

A área metropolitana da capital mineira vira, de setembro para outubro, com uma agenda razoável de fatos e espaços para a discussão de tecnologia, inovação e qualidade. Da próxima quarta-feira (30) até o dia 2, será realizado o XIX Congresso Brasileiro da Qualidade e Produtividade, da União Brasileira para a Qualidade (UBQ-MG), no Alphaville, em Nova Lima.

Na semana seguinte, de 6 a 9, o Centro Expominas, na capital, abre seu espaço para a 5ª Edição da Inovatec - Feira de Inovação Tecnológica, do Governo de Minas (Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia). O evento tem apoio do programa Minas Biotec (APLs RMBH, Triângulo e Viçosa), da **Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei)** e outras instituições.

Em um stand comum, do projeto Pró-Inova, estarão a Anpei, Ministério da Ciência e Tecnologia (Finep e CNPq) e Ministério do Desenvolvimento Econômico (Inpi, Associação Brasileira de Desenvolvimento da Indústria (ABDI) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social,(BNDES). A Anpei diz que o pool dentro do espaço do Pró-Inova tem por objetivo, via palestras diárias, prestar informação e orientação "aos empresários interessados em conhecer as ferramentas e os caminhos disponíveis para facilitar a adoção de inovações pelas empresas industriais".

No dia 8, será promovido o "Dia Anpei", com foco nos cases de sucesso de 12 empresas - áreas automotiva, química-petroquímica, agronegócio, siderurgia-metalurgia, eletrodomésticos, cosméticos e outras. Serão fatos concretos da transformação em processos e produtos resultantes dos investimentos em inovação.

O Inovatec será, ainda, mais uma oportunidade para a sociedade de C,T&I (ciência, tecnologia e inovação tecnológica) de Minas cobrar respostas sobre o projeto do Centro Tecnológico de Belo Horizonte (BH-Tec). Anunciado, pela primeira vez, em 2003, o projeto, em área do campus da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tem como parceiros, além da universidade, o Governo de Minas, a Prefeitura de Belo Horizonte e, de forma não bem definida, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e o Sebrae-MG.

Liz garante: acabou a poeira

Ainda no ritmo das novas tecnologias, a Cimento Liz (antiga Soeicom), de Vespasiano, colocou em operação, dia 4, um novo equipamento no sistema de despoeiramento, um "filtro de mangas". O gerente de Projetos e Desenvolvimento, Helder Bueno, garante que o equipamento retira 1 da poeira formada no processo de produção de clínquer, fase anterior ao cimento.

O "filtro de mangas", que seria o maior em uma planta cimenteira no país, substituiu um equipamento eletrostático e representou investimento de R\$ 20 milhões. A nova tecnologia é parte do programa de expansão da Cimento Liz, que tem capacidade para 1,8 milhão de toneladas por ano. Helder Bueno assegura, também, que a fábrica cresceu no grau de padrão ambiental.

Entrevista:Helder Bueno

Quem desenvolveu o projeto, fabricou o equipamento e de quem é a tecnologia?

A empresa alemã Lurgi Likström (tecnologia, fabricação e comercialização). Ela detém a patente para filtros de baixa pressão, como o da Cimentos Liz.

Em que parte do planeta essa tecnologia é aplicada em cimenteiras?

Na Alemanha e em diversos países da Europa, Estados Unidos, Japão, África do Sul e Brasil. Esse é um filtro de última geração, por ser de baixa pressão e suportar altas temperaturas.

O que significa: "Dentre outras vantagens, a tecnologia utilizada neste filtro de mangas não prevê desarmamento em nenhuma condição operacional, ou seja, sua operação é contínua" ?

Trata-se de uma comparação entre o filtro de mangas e o filtro eletrostático que era utilizado. O filtro eletrostático tem um sistema de proteção que desliga no momento em que o nível de CO2 (monóxido de carbono) alcança um limite máximo, ficando alguns segundos sem funcionar.

Essa expansão, na qual o filtro é parte, eleva a produção da Liz para quanto e há financiamento do BNDES?

A expansão (construção de uma segunda linha de produção) elevará a produção em 1, projeto entre quatro e cinco anos. O investimento deverá ser algo em torno de R\$ 500 milhões, com recursos próprios e BNDES.

ROSETTI

Líder nacional na fabricação de básculas para mineração e construção pesada (rodovias e barragens), a Rosetti projeta linha alternativa de produtos para cadeia da cana-de-açúcar e limpeza urbana.

CENIBRA

A Cenibra - Celulose Nipo-Brasileira informa que realiza treinamento semanal de segurança para seus empregados da usina de Belo Oriente, no Vale do Aço.

INMET

Nada fácil o tema do Prêmio Inmet de Reportagem, para o centenário do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet): "A evolução tecnológica e a qualidade da previsão do tempo e do clima nos 100 anos do Inmet". Bom mesmo seria não ter a obrigação de premiar, se a qualidade dos trabalhos não atender à exigência do tema e da realidade.

VALOR

Com o patrocínio
do Banco do

Brasil, o Inmet, autarquia do Ministério da Agricultura, distribuirá R\$ 48 mil em prêmios entre os vencedores nas categorias TV, rádio, Internet e impresso (jornal ou revista). As inscrições vão até o dia 1º de outubro.

CALÇA JEANS

Uma maçã exige 17 litros de água.

Uma calça jeans,
na produção,

11 mil litros. O comparativo é da analista de meio ambiente da CNI, Vanessa Empinotti.

PUBLICIDADE

Na publicidade que o Palácio da Liberdade fez para a Cidade Administrativa de Minas Gerais, os ambientalistas se assustaram com a enorme fachada espelhada dos dois prédios, (15 andares cada). A preocupação é com o choque dos pássaros e aves.